

# *Igreja tenta se livrar de ex-favelados*

Uma visita a Brasiliinha, hoje pela manhã, para que os ex-moradores da 110 Norte possam conhecer o projeto da Fundação Maria do Barro e os 200 novos lotes doados pela prefeitura daquela cidade, ficou acertada entre o secretário de Serviços Sociais, Adolfo Lopes, e o padre Joaquim Horta, da paróquia Nossa Senhora das Graças, durante reunião realizada ontem à tarde na Secretaria de Serviços Sociais.

O padre Joaquim Horta, acompanhado pelo disponente auxiliar, D. Geraldo Ávila, e pelo padre Virgílio Uchôa, da Comissão de Justiça e Paz, mostrou-se entusiasmado com o avanço das negociações com o GDF, pois tem a responsabilidade de transmitir às 110 famílias que estão alojadas no salão de sua paróquia, propostas concretas, que tenham a garantia do Governo.

"Estamos promovendo estudos, buscando alternativas concretas", disse o padre. "O que posso afirmar é que, por enquanto, as famílias que estão na paróquia ainda não tomaram qualquer decisão".

Na opinião do padre Joaquim Horta a proposta de transferência para Brasiliinha é "mais viável e simpática", pois a fragilidade maior de Girassol está na precariedade de transporte, realizado pelo proprietário do loteamento.

A visita a Brasiliinha tem como principal objetivo mostrar aos ex-moradores da 110 Norte as reais condições em que estão vivendo 150 famílias, que foram seus vizinhos e que aceitaram

participar do projeto da artesã Maria do Barro. Segundo Adolfo Lopes, a realidade de Brasiliinha é hoje completamente diversa daquela existente há dois meses atrás, quando foi feita a mesma oferta.

"Hoje as 150 famílias que lá estão vivendo já dispõem de ônibus na porta, as perfurações do poço artesiano já atingiram água e na próxima semana será iniciada a construção das casas", disse o Secretário de Serviços Sociais.

Além dos ex-moradores da 110 Norte, também estarão integrando a comitiva que visitará os lotes em Brasiliinha, Gustavo Ribeiro, diretor-executivo da Fundação do Serviço Social, os padres Joaquim Horta e Virgílio Uchôa, engenheiros da Shis, um arquiteto da UnB e o secretário de Serviços Sociais, Adolfo Lopes.

A reunião de ontem à tarde, além de representar um avanço nas negociações entre os ex-moradores da 110 Norte e o GDF, também despertou o interesse do governador José Aparecido, que chegou a ligar para o gabinete de Adolfo Lopes a fim de manter-se informado do andamento das negociações. De quebra, o Governador aproveitou a ligação para pedir que a operação convencimento fosse posta em prática junto aos moradores de barracos próximos ao HFA e à Rodoferroviária.

O interesse do Governador, contudo, não está limitado apenas à questão dos ex-moradores da 110 Norte, e ele inclusive tem encaminhado subsídios ao projeto de mútua cooperação com a região do Entorno.